

A DOCTRINA DA SALVAÇÃO

Lição: 8

Matéria: SOTERIOLOGIA.

I - A PROVISÃO DA SALVAÇÃO

Por que veio a salvação?

A Consequência do homem em Adão fez, o pecado entrar na raça humana, contaminado toda a prole futura (Gn 3.1-6)! Salvação veio por meio de uma promessa (Gn 3.15). Nos alcançou por meio da graça Divina de Deus (Ef 2.7,8). A provisão dessa tão grande salvação estava no Cristo (1ª Jo 3.16; Jo 3.16). Por Adão entrou o pecado, por Cristo veio a Salvação do pecador!

1- A Salvação é para o mundo todo: “Por que Deus amou o mundo que deu seu filho unigênito...”.

2- A Salvação é para quem crê: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo tu e tua casa (At 16.31); “E todo aquele que nele Crê não perecerá, mais terá a vida eterna”.

3- A salvação esta ao alcance de todos: “*Vinde a mim e eu vos aliviarei, tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde, e encontrareis descanso para vossa alma*”.

A Salvação veio para desfazer as obras do Diabo.

Todos nós sabemos que o pecado original entrou no mundo graças ao Diabo e a uma brecha cedida Por Adão e Eva (Gn 3.6). Logo isto ficou caracterizado com uma obra do diabo! Para isto se manifestou o filho de Deus para desfazer as obras do Diabo (1ª Jo 3.8).

II - O LADO DIVINO DA SALVAÇÃO

1- Aqui opera a presciência de Deus. (Rm 8.28,30).

2- A Eleição Divina (Ef 1.4; 1ª Pe 1.2).

3- A predestinação (Rm 8.29).

4- O chamamento:

A Salvação não é imposta é mediante aceitação! Deus não determina: Ele deixa o homem escolher o que quer: É o chamado livre arbítrio! Se creres serás salvo!

Mais o que significa: “*Salvação*”? Bom! Salvação vem do termo grego: *soteriologia*, junção de *soteria* que significa salvação, libertação de um perigo iminente, livramento do poder da maldição do pecado, restituição do homem à plena comunhão com Deus. A salvação do ser humano é obtida pela graça, ou seja, é um dom gratuito e imerecido que o pecador recebe, (Ef 2: 8-9).

Quando Jesus diz: “*está consumado*” (Jo 19. 30), que é a expressão grega *tételestai*, ele quer dizer quer tudo está pago. Isto representa a salvação para o cristão. Tudo foi comprado no calvário. Abrange cada fase de nossas necessidades e dura de eternidade a eternidade. Inclui a libertação do pecado no presente e a apresentação contra as invasões do pecado no futuro, (Jd 1: 24-25; Tt 2: 11-13).

O Lado divino da salvação esta na vontade de Deus! E a vontade de Deus é que todos sejam salvos: “*E todo aquele que nele crê será salvo...*” Então, vejamos em detalhes suas fases: **salvação: arrependimento, fé, conversão.**

III - O LADO HUMANO DA SALVAÇÃO

A Salvação é obra Divina a favor do homem. Alguns conceitos são vistos aqui:

1º Arrependimento:

Sem esse fator não há perdão. (2º Cr 7.14): “*...Se arrepender de seus maus caminhos, então ... Perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra*”! João apareceu pregando o arrependimento

(Mt 3.1-11). - - Logo entendo que o arrependimento é a chave para a manifestação sublime e remidora de Deus em nossas vidas!

Veja por que: Arrependimento é o ato pelo qual a pessoa reconhece o seu pecado e o abandona, confessando-o a Deus. O arrependimento é diferente do remorso. Por exemplo: João e Pedro colam na prova escolar. João confessa, pede perdão e aceita a punição. Isto é arrependimento. Pedro é surpreendido pelo professor, tem remorso e no coração diz que na próxima prova, se tiver oportunidade, vai colar novamente. Não houve arrependimento! Então não haverá perdão!

2º O Arrependimento produz a certeza da salvação:

Nessa ilustração, Pedro sentiu apenas remorso. O remorso é a tristeza do mundo que produz morte. O arrependimento verdadeiro é a tristeza que, segundo Deus, conduz à salvação, (2ª Co 7: 10). No Novo Testamento, Pedro e Zaqueu são exemplos de arrependimento, (Mt 26: 75; Lc 19: 8), e Judas, um exemplo de remorso do seu pecado, (Mt 27: 3-5). O Arrependimento mostra o lado humano para o agir da salvação! Porém este lado humano ainda vai carece de outro fator!

3º A Fé

Quando se fala em fé, há alguns textos que muitos já sabem de cór: *“fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem”*, (Hb 11: 1).

“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir da palavra de Deus”, (Rm 10: 17). *“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”*, (Rm 10: 9-10). A salvação para se operada na vida do crente é necessário que o indivíduo creia (Jo 3.16; 14.1). Que ele deposite fé (Ef 2.7). Por que a salvação é dom de Deus dádiva concedida aos que crêem no valor salvífico de Jesus na cruz!

Fé no original do Novo Testamento, grego é: *“pistis”* – uma crença ou convicção intelectual; uma completa confiança em Deus, ou mais particularmente, em Cristo, com vista à redenção do pecado; *pisteuein* – confiança plena em Deus. Há dois tipos de fé: a fé salvadora e a fé como um *dom*.

4º Conversão

O termo grego para conversão é *metanóia*, ou seja, mudança de mente e transformação. Deve-se distinguir a conversão cristã de outras qualidades de conversão. O vocabulário conversão, literalmente, significa voltar ou mudar de direção. Portanto, neste sentido literal, podemos ser convertidos dum ponto de vista para outro. Pode-se mudar de partido político, e assim dá uma conversão política. Mudar de denominação, e assim se dá uma conversão religiosa.

Obs: O texto: *“E se converter dos seus maus caminhos...”* sig. Mudar de direção sem pesar no coração! A conversão cristã é o ato pelo qual a pessoa se volta do pecado para Jesus Cristo, tanto para obter perdão dos pecados, como para se libertar deles. Isso inclui livramento da pena do pecado. A conversão está intimamente ligada ao arrependimento, porque o arrependimento enfatiza o aspecto negativo do abandono ou saída do pecado, enquanto a conversão enfatiza o aspecto positivo da volta para Cristo. O arrependimento produz tristeza pelo pecado, já a conversão produz alegria por causa do recebimento do perdão e livramento da pena do pecado. O arrependimento nos leva à cruz. Já a conversão nos leva ao túmulo vazio e ao Cristo ressurreto.

IV- REGENERAÇÃO OU NOVO NASCIMENTO

Para se adquirir a regeneração: é preciso 1- Crê na Palavra. 2- Ouvir a Palavra. 3- Meditar na Palavra (Js 1.8). 4- Guardar a Palavra (Jo 14.21). 5- Obedecer a Palavra (Dt 28.1,2). O que confirma essa regeneração?

O Batismo confirma a conversão!

O sentido etimológico da palavra regeneração vem do vocábulo grego *paligenesia* e significa novo nascimento ou nascer de novo. Refere-se a uma nova criação. Regeneração é uma mudança sobrenatural e instantânea operada pelo Espírito Santo na natureza da pessoa que recebe Jesus Cristo como Salvador.

>Isto ocorre depois que o elemento aceita os ensinamentos de Jesus, vindo a se converter a eles! Para confirma sua conversão o individuo passa pelo então chamado Batismo!

>Por que? Segundo Evangelista João, O batismo era sinal de que o pecador estava arrependido e por fim desejoso de mudança em sua vida!

O Batismo não tem o poder de salvar, mais ajuda na conversão, conscientizando o individuo de seu novo compromisso com a verdade!

Então regeneração esta ligado ao novo nascimento confirmado pelo batismo em águas!

O apóstolo João descreve a regeneração como novo nascimento, (Jo 3: 3-8).

Jesus falou que é como passar da morte para a vida, (Jo 5: 24).

Já o apóstolo Paulo chama de nova criatura, (2ª Co 5: 17; Gl 6: 15).

Obs: Regeneração não é uma reforma no ser humano. Essa reforma pertence ao plano humano, a regeneração, ao divino. A reforma é algo ligado ao exterior; já a regeneração é a mudança interior, que vem de dentro. A reforma afeta a conduta, já a regeneração modifica o caráter, (Tt 3: 5).

>Esta regeneração é simbolizada pelo batismo em água! Por esta questão Jesus deixou-o como uma ordenança para seus Apóstolos: *Ide pregai o meu evangelho... Ensinai e fazei discípulos batizando-os em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo* (Mt 28.18). Sem sombra de dúvidas Jesus trouxe a salvação, operou-a por seu sacrifício em prol de regenerações de vidas que ousassem crê nele (Jo 14.1: Jo 3.16; 1ª Jo 3.16). Ele aceitou o cálice da dor para desfazer as obras do diabo! Mais já que batismo esta relacionado a um sepultamento do velho homem e o ressurgir de uma nova criatura! Caracterizando que o crente em cristo é vivo para Deus e morto para as coisas mundanas e vis desta vida!

V - Justificação

Assim como a regeneração leva a efeito uma mudança em nossa natureza, a justificação modifica a nossa situação diante de Deus. O termo "justificação" refere-se ao ato mediante o qual, com base na obra infinitamente justa e satisfatória de Cristo na cruz, Deus declara os pecadores condenados livres de toda a culpa do pecado e de suas conseqüências eternas, declarando-os plenamente justos aos Seus olhos. O Deus que detesta "o que justifica o ímpio" (Pv 17.15) mantém Sua própria justiça ao justificá-lo, porque Cristo já pagou a penalidade integral do pecado (Rm 3.21-26). Constatamos, portanto, diante de Deus como plenamente absolvidos.

Justificação envolve dois atos:

- O cancelamento da dívida do pecado na ?conta? do pecador. (Col. 2:14).
- O lançamento da justiça de Cristo em seu lugar. (Is. 53:11).

Para descrever a ação de Deus a justificar-nos, os termos empregados pelo Antigo Testamento (hb *tsaddiq*: Êx 23.7; *dikaioō*: Mt 12.37; Rm 3.20; 8.33,34 sugerem um contexto judicial forense. Não devemos, no entanto, considerá-la um ficção jurídica, como se estivéssemos justos sem no entanto sê-lo. Por estarmos nele (Ef 1.4,7,11), Jesus Cristo tornou-se (Gr *logizomai*) sua justiça em nosso favor Ela é imputada a nós.

Como ocorre a justificação no crente? A Bíblia deixa duas coisas bem claras. Em primeiro lugar, não é por causa de nenhuma boa obra de nossa parte. Realmente, "Cristo morreu de balde"

se a justiça provém da obediência à Lei (Gl 2.21). Quem procura ser justificado mediante a Lei está sujeito à maldição (Gl 3.10), foi "separado de Cristo" e "caiu da graça" (Gl 5.4). Quem imagina estar mais justificado depois de servir ao Senhor durante cinco ou 55 anos ou pensa que boas obras obtêm mérito diante de Deus, deixou de compreender o ensino bíblico.

Em segundo lugar, no próprio amado do Evangelho encontra-se a verdade de que a justificação tem sua origem na livre graça de Deus (Rm 3.24) e Sua provisão no sangue que Cristo derramou na cruz (Rm 5.19), e nós a recebemos mediante a fé (Ef 2.8). É comum, quando ocorre a idéia da justificação no Novo Testamento, a fé (ou o crer) achar-se ligada a ela (cf. At 13.39; Rm 3.26,28, 30; 4.3,5; 5.1; Gl 2.16; 3.8). A fé nunca é o fundamento da justificação. O Novo Testamento jamais afirma que a justificação é *dia pistin* ("em troca da fé"), mas sempre *dia pisteos*, ("mediante a fé"). A Bíblia não considera meritória a fé, mas simplesmente como a mão vazia estendida para aceitar o dom gratuito de Deus. A fé tem sido sempre o meio de se receber a justificação, mesmo no caso dos santos do Antigo Testamento (Gl 3.6-9).

Tendo sido justificados pela graça, mediante a fé, experimentamos grandes benefícios de agora em diante. "Temos paz com Deus" (Rm 5.19) e estamos preservados "da ira de Deus" (Rm 5.9). Temos a certeza da glorificação final (Rm 8.30) e a libertação presente e futura da condenação (Rm 8.33,34). A justificação nos torna "herdeiros, segundo a esperança da vida eterna" (Tt 3.7).

VI - A Adoção

Deus, no entanto, vai além de nos colocar em situação correta diante dEle. Conduz-nos também a um novo relacionamento, pois nos adota em Sua família. A "adoção", um termo jurídico, é o ato da GRAÇA SOBERANA MEDIANTE O QUAL Deus concede todos os direitos, privilégios e obrigações da afiliação àqueles que aceitam Jesus Cristo. Embora o termo não apareça no Antigo Testamento, a idéia se acha ali (Pv 17.20). A palavra grega *huiiothesia*, "adoção", aparece cinco vezes no Novo Testamento, somente nos escritos de Paulo e sempre no sentido religioso. Ressalva-se que, ao sermos feitos filhos de Deus, não nos tornamos divinos. A divindade pertence ao único Deus verdadeiro.

A doutrina da adoção, no Novo Testamento, leva-nos, desde a eternidade passada e através do presente, até a eternidade futura (se for apropriada semelhante expressão). Paulo diz que Deus "nos elegeu dele [em Cristo] antes da fundação do mundo" e "nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo" (Ef 1.4,5). Diz também, a respeito de nossa experiência presente: "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos [*huiiothesia*], pelo qual clamamos [em nosso próprio idioma] Aba [aramaico Pai], Pai [Gr. *ho patêr*]" (Rm 8.15). Somos plenamente filhos, embora ainda não sejamos totalmente maduros. Mas no futuro, ao deixarmos de lado a mortalidade, receberemos "a adoção, saber, a redenção do nosso corpo" (Rm 8.23). A adoção é uma realidade presente, mas será plenamente realizada na ressurreição dentre os mortos. Deus nos concede privilégios de família mediante a obra salvífica do Seu Filho incomparável, daquEle que não se envergonha de nos chamar irmãos (Hb 2.11).

VII- A MORTE NO ANTIGO TESTAMENTO

A figura em questão é uma representação do círculo de vida! A idéia é mostrar como se define ou como se definia a vida pós-morte! Toda crença independente de seu credo destina, seus mortos para algum lugar ou dimensão! Há quem diga que existe um purgatório, outros um belo jardim cheio de belas virgens de olhos negros! Enfim, vendo que o homem era muito crédulo as crendices, Jesus deixou-nos um exemplo de como é a vida pós morte (Lc 16.19ss).

Sim! O destino dos mortos de acordo com o Antigo Pacto, era visto assim, conforme define o gráfico!

Note: Na mesma dimensão residia separados por um enorme abismo: “*Seio de Abraão e lugar de tormento*”! Este lugar era denominado pelos Hebreus de “**SEOL**” – mundo dos mortos! Já os gregos lhe chamavam de “**HADES**” – reino dos mortos ou mundo inferior; Vulgo “inferno” como definiu Mateus (Cap 11.23; 25.41). É importante frisar que Os Hebreus acreditavam num lugar de descanso para as almas (Dt 31.16; 1º Rs 11.21), e este lugar era o SEOL, porém Seol para Eles também simbolizavam as sepulturas! Quando Davi diz: No sepulcro quem te louvará! Na morte não há lembranças! Ele estava falando do Seol, sepultura, na figura a 2ª parte vista no gráfico!

>Entenda porém que a Morte segundo a Bíblia é:

- 1- Dormir (Dt 31.16; Jo 11.11; 1 Ts 4.13).
- 2- Descansar (1º Rs 11.21).
- 3- Expirar (At 5.10).
- 4- Deixar esta casa terrestre (2ª Co 5.1).
- 5- Voltar ao pó (Sl 104.29)!

Quanto a nós vulgarmente dizemos que o individuo partiu desta pra melhor! Quem sabe? Se o mesmo foi um crente fiel com certeza isto é verídico, agora se o mesmo era um descrente em todos os sentidos, só lamento!

>A Maioria das expressões aqui se referem ao sepulcro! Somente no próximo gráfico figura de nº2 é quem nos dará uma idéia de “Um lugar de descanso, para as almas”. Este Lugar é revelado no Evangelho de S. Lucas no (Cap 16. 19-31). É lá que vamos descobrir que o mundo dos mortos é residido por duas dimensões paralelas dividida por um enorme abismo! Vamos vê a mudança que Jesus vai fazer com sua manifestação!

VIII - A SALVAÇÃO OPERADA POR JESUS ALTEROU AS DIMENSÕES DOS MORTOS!

2º O GRÁFICO EM QUESTÃO:

A arte onde estão às três cruzes representa o mundo físico! Na verdade ela abrange todo o globo, porém para poder explicar o que se segue foi por mim dividido em quatro partes! No primeiro ela foi dividida em três partes, sendo que a terceira parte por si só se divide em duas dimensões! Vista aqui como a 4ª parte!

1 Mundo físico: onde se nasce, cresce, vive-se e morre-se!

2ª A Sepultura: para onde vão os corpos sem vida física!

3ª O Chamado mundo dos mortos: para onde vão as almas dos corpos sepultados sem vida física!

Esta parte se divide (dividia-se) em duas dimensões.

4ª A Quarta parte: que também faz parte da terceira! Engloba (Englobava), o chamado **SEIO DE ABRAÃO** (lado direito), e do lado esquerdo o chamado **LUGAR DE TORMENTO!**

Obs: As figuras do 1º gráfico, aqui as representei sob formas de pontos que aparecem na (1ª parte), ao lado das cruzes, são pessoas físicas vivas! No Antigo Testamento, Todos justos e injustos ao morrerem (*seus corpos iam a sepultura 2ª parte*), suas almas eram direcionadas ao “SEOL” – mundo dos mortos, “em ambos os gráficos na 3ª parte”! **Reveja o primeiro gráfico em caso de dúvidas!**

*O desenho em si trás duas aberturas uma a direita outra a esquerda para prefigurar a idéia de como isto acontecia! *Elas também foram feitas o 1º gráfico!*

>Então as almas deles eram direcionada a uma dessas dimensões (*na 4ª parte*)! As dos justos que aguardava na promessa como Abraão Isaque Jacó, José, Davi e tantos outros. Ao partirem suas almas eram conduzidas por anjos ao Seio de Abraão! Como ocorreu com Lázaro!

>Quando o rico morre, ele ergue os olhos lá na dimensão do tormento e consegue enxergar Abrão e Lázaro, o moribundo que ficava a sua porta. Ele se desespera, pede água, e até roga a Abraão que envie Lázaro ao mundo dos vivos para alertar sua família sobre aquele tenebroso lugar! (*Releia com atenção Lc 16.19-31*).

>As dimensões dos mortos eram situadas no mesmo lugar (*já vimos isto*)! Separadas por um enorme e profundo **ABISMO**, (*também já citado*), como descreveu Abraão para o Rico! É impossível ultrapassarmos este abismo! Assim era visto o destino dos mortos no Antigo Pacto! Todos iam para o mesmo lugar na mesma dimensão! (*só para lembrar e massificar*)

>A diferença é que os justos gozavam de um lugar de descanso enquanto os ímpios injustos eram atormentados por chamas terríveis e agonizantes! E deta-lhe aquilo era só a primeira parte do inferno- o lago de fogo é indescritível, segundo a Bíblia é muito pior!

Agora vai ficar melhor a descrição do gráfico observe:

IX - APÓS A MORTE DO SALVADOR!

Olhemos novamente para os gráficos: Do lado direito dos desenhos fiz duas representações, do que acontecia antes de Jesus, do que aconteceu depois de Jesus e o que ainda esta acontecendo!

Quando Jesus estava sendo crucificado, dois ladrões estavam ao seu lado (*na parte física*)! Uma blasfemava enquanto o outro defendia e pedia misericórdia a Jesus! Vide: (Mt 27.38).

Obs: Que o ladrão vai fazer menção do Paraíso, (O Seio de Abraão)! Jesus diz-lhe hoje mesmo estareis comigo no Paraíso! Ambos morrem seus corpos vão às sepulturas (*vide 2ª parte*). Quando Jesus chega ao chamado Seio de Abraão (*4ª parte*), ele anuncia o cumprimento da promessa para aqueles que aguardavam por meio dos sacrifícios e tipos!

Em Seguida de acordo com (Ef 4.8,9), Jesus, desceu as partes mais inferiores da terra Ate onde estava o abismo e vai após anunciar sua vitória sobre a cruz para aqueles que ali aguardavam a promessa! Seu maior objetivo era chegar até ela (a cruz) para consumir a vontade de Deus e dar por cumprida a promessa! Ele agora estava lá para, **TRANSPORTAR** o Seio de Abraão de lugar! O autor usa a expressão levando cativo o cativo! Repassa a idéia de que o Paraíso foi transportado para outra dimensão! Para evitar o que acontecia das almas se verem em ambas as dimensões sem poderem fazer nada umas pelas outras!

>Sim! Paulo descreveu que o mesmo, esta no 3º Céu (2ª Co 12.1-3). Daí por diante o Paraíso aparece sendo descrito como que estando em cima!.

As almas dos justos em Cristo agora têm um novo rumo de acordo com esse novo gráfico! Os corpos tombam na sepultura, mas suas almas não descem mais, ao local hoje vazio, chamado Ex- Seio de Abraão!

A Rota que esta ligando os céus ao Seio de Abraão representa o que já foi transportado! O local esta vazio! Acredita-se que hoje as duas partes sejam uma só! Independe!

Agora: Já que o inferno é lugar de lembranças! O lugar vazio lembra a eles o fator ignorância aos avisos de Deus, agora sem qualquer indício de recuperação!

Agora a pobreza espiritual de alguns tem feito com que: criem e inventem lugares para seus mortos: “purgatórios humanos de almas falidas, e fracassadas que não alcançaram a justificação

em vida! Para estes incautos a Bíblia diz: Aos mortos esta ordenado morrerem uma única vez depois vem o juízo (Hb 9.27). logo esse negocio de: Purgatório, Limbo Patrum, Céu de virgens, Campos Elíseos, inferno na terra, são só subterfúgios humanos para tentar aliviar a pressão de que realmente existe um julgamento e todo irão parar neste tribunal por não darem crédito ao Salvador e sua salvação! Por que? Por que essa pobreza de pensamento visa: desvaloriza o sacrifício de Jesus!

Conclusão: A morte existe, entrou no mundo por causa do pecado, E foi por causa do salário dela que Jesus se manifestou para mostrar o favor de Deus antes que ela mate o individuo na sua ignorância! A doutrina da salvação só existe por que Jesus venceu a morte! Salvação muda tudo curso da história, da vida e até da morte é só crê! Amém!